

RELATÓRIO DO XV WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

O XV Workshop de Pós-Graduação em Química, promovido pela Sociedade Brasileira de Química, foi realizado no dia 23 de novembro de 2016, na sede do CRQ-4ª Região, SP, Capital. Estiveram presentes cerca de 70 pessoas e a grande maioria dos Programas de Pós-graduação em Química do Brasil.



A grande maioria dos 66 programas de pós-graduação em Química esteve representada no Workshop, realizado na sede do CRQ IV

Coordenado pela Profa. Marília Goulart (UFAL), vice-presidente da SBQ, e pelo Prof. Fernando de Carvalho da Silva (UFF), tesoureiro adjunto da SBQ, o workshop teve conferências dos professores Aldo Zarbin (UFPR), presidente da SBQ, sobre a importância da Sociedade Brasileira de Química na pós-graduação em química no Brasil, Maria Vargas (UFF), sobre ética na pesquisa, abordando principalmente questões relacionadas à publicação científica; Jailson Bittencourt de Andrade (UFBA e MCTIC), sobre o cenário da pesquisa científica no País, e Adriano Monteiro (UFRGS), sobre a CAPES e a avaliação quadrienal, a ser realizada em 2017, com apresentação de dados estatísticos relevantes e informações recentes sobre o Qualis - periódicos. A Profa Maysa Furlan (UNESP- Araraquara), vice-coordenadora da área de Química da CAPES, também esteve presente. Todas as conferências em power-point estão disponíveis para consulta e uso com os devidos créditos.

Em sua conferência, o Prof. Aldo Zarbin destacou a importância dos periódicos da SBQ (Química Nova, JBCS e RVQ) para os programas de pós-graduação em Química no Brasil. "São as mais importantes contribuições da SBQ para o ambiente da pós-graduação em Química no País. Nas revistas da SBQ estão publicados 8% de toda a produção científica da pós-graduação em química no país. Esse número sobe para mais de 13% considerando somente o extrato A do qualis, representado pelo JBCS", observou o presidente da SBQ. "A comunidade da química brasileira, principalmente os professores/pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação, precisa retribuir o esforço que a SBQ faz em prol do desenvolvimento da PG, associando-se e fortalecendo nossa sociedade. É preciso que a comunidade química entenda que apenas uma sociedade científica forte poderá construir um ambiente para a ciência igualmente forte. Existem programas de pós-graduação com menos de 25% dos professores sócios da SBQ. É muito pouco. Existem casos de pesquisadores que são associados à American Chemical Society, mas não à SBQ, o que representa uma total inversão de valores", pontuou (Mario Henrique Viana, Boletim da SBQ, 24/11/2016).

Vários tópicos de interesse dos coordenadores foram discutidos em grupos: avaliação quadrienal dos programas, internacionalização/impacto social/econômico/industrial, novas práticas para resolver problemas de financiamento reduzido, integração entre programas e formação de pós-graduandos. Das discussões realizadas alguns pontos importantes merecem ser destacados:

- De modo geral, mostrou-se a necessidade de uma maior integração entre os programas, via comunicação em rede, devido às grandes distâncias e, em casos particulares, ausência de professores em áreas de concentração imprescindíveis à formação PG. Sugeriu-se o financiamento pela CAPES, para instalação de salas para videoconferências em todos os programas, especialmente aqueles em consolidação. Trata-se de uma situação urgente para permitir a realização de cursos, bancas, seminários e outros, não presenciais, principalmente, com pesquisadores estrangeiros;

- Há também necessidade de informação e maior contato entre os programas, para possibilitar intercâmbio de professores visitantes;
- Há necessidade de cursos de gestão (administrativa, liderança, manejo de tempo, planejamento de carreiras) e de mais cursos em relação ao preenchimento do portal SUCUPIRA e de redação científica;
- A mobilidade discente e docente deve ser fortemente incentivada (também nacionalmente). No caso da internacionalização, deve-se fortalecer o PDSE, assim como incentivar a vinda de estudantes estrangeiros para os vários programas. Sugeriu-se um boletim da Pós-graduação e um fórum de contato permanente entre os coordenadores e a SBQ. A Profa. Marília informou que este grupo já existe e será aprimorado;
- Os problemas maiores foram levantados no tópico infraestrutura: temos um parque de equipamentos de altíssimo nível, mas não há financiamento para sua manutenção. Este é um dos principais gargalos para o desenvolvimento da PG brasileira;
- Os jovens docentes permanentes brasileiros queixam-se da ausência de apoio financeiro;
- No tópico relacionado à avaliação quadrienal, há necessidade de um documento de área mais sólido, sem tantas mudanças ao longo do quadriênio. Um questionamento prático foi levantado: por que 24 artigos a serem escolhidos? Deve-se levar em conta o número de docentes, o que não é feito neste momento pela CAPES. Este critério deve ser relativo. Há cursos com diferentes tamanhos de corpo docente. Solicita-se uma mudança imediata neste tópico, que depende do tamanho do corpo docente e da classificação do programa;
- Houve recomendação de descentralização do PROAP, para todos os níveis.

A avaliação geral desta reunião foi muito positiva. O debate, após cada conferência, foi proveitoso e enriquecedor. A presença de nossos representantes na Capes (Adriano Monteiro e Maysa Furlan) e do secretário de políticas e programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC (Jailson Bittencourt) consolida a importância e o reconhecimento dos órgãos maiores de financiamento e avaliação em relação ao Fórum de Pós-Graduação em Química da SBQ, o que acontece desde o primeiro evento. O tema ética na pesquisa, recorrente, brilhantemente exposto por Maria Vargas, mostra a importância dada, pela SBQ, às questões de ética na produção científica. A palestra de abertura do presidente Aldo Zarbin expôs claramente a importância de termos uma Sociedade Científica forte no país com a participação de todos. Os trabalhos dos coordenadores nos grupos de discussão trouxeram também importantes contribuições a serem encaminhadas à CAPES.

Desta forma, gostaríamos de agradecer a presença e a participação de todos!

Fonte: Marília Oliveira Fonseca Goulart (vice-presidente SBQ)